



São Paulo, 24 de novembro de 2020

**Ao Sr. Guilherme Boulos**

Candidato à Prefeito de São Paulo - PSOL

Carta-compromisso com a Segurança Pública

Visto que nós, operadores da segurança pública, somos elementos vitais para a proteção da sociedade, e pouco somos considerados no debate sobre segurança pública;

Considerando os elevados níveis de stress provocados pela natureza de nossa função, agravados pelas péssimas condições de trabalho, dificuldades econômicas e crônica falta de pessoal nas unidades prisionais, nas unidades de perícia, além da superlotação de carceragens e da Fundação Casa, da relação efetivo para população da guarda municipal extremamente reduzida;

Considerando que trabalhamos em unidades prisionais, unidades periciais, sejam do Instituto de Criminalística sejam do Instituto Médico Legal, cujas Instalações físicas se encontram em péssimas em condições, o que acaba por agravar em muito a situação insalubre aos servidores que nela se ativam;

Considerando a inexistência de políticas de suporte psicológico e social, tendo as legislações sobre saúde mental para os servidores sido seguidamente vetadas e sabotadas pelo governo estadual;

Que segundo a OMS, os níveis de suicídio entre operadores da segurança pública no estado de São Paulo estão em níveis epidêmicos (mais de dez para cada cem mil);

Que é comprovado cientificamente a redução da expectativa de vida em operadores da segurança pública, chegando a uma média de 45 anos em alguns casos, como os dos Policiais Penais;

Que parte da redução da expectativa de vida é provocada por doenças derivadas do stress como obesidade, diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares;

Que o acompanhamento destas patologias não é feito de forma adequada devido à falta de tempo devido às elevadas cargas de trabalho, inclusive dobra de jornadas;

Além dos distúrbios psicológicos, provocados por situações de confronto diário, que acarretam patologias como síndrome de Burnout, síndrome de stress pós-traumático, síndrome do pânico e distúrbios do sono;

Tais situações são ainda agravadas pela questão de precariedade de moradia que afeta inúmeros operadores da segurança pública. Apesar disso, estes trabalhadores não são beneficiários de programas específicos do poder público;



Que devido a alocações inadequadas de pessoal, boa parte dos operadores de segurança pública se vê obrigado a extensos deslocamentos pela cidade, em que é notório o tempo roubado pelo trânsito e transporte urbano precário;

Que todos estes fatores acarretam uma diminuição da eficiência das forças de segurança como um todo, e elevam a possibilidade de violência tanto sofrida como infligida, e que a forma de pensar segurança pública nunca levou em conta os trabalhadores e seus representantes;

Nesse sentido, apresentamos nossas reivindicações ao candidato:

- Um plano de moradia que leve em consideração as necessidades e perfis de renda dos trabalhadores de segurança pública, discutido com as entidades de classe;
- Por um programa de saúde que possa prestar atendimento nos locais de trabalho no controle de doenças crônicas e medicina preventiva, levando a saúde até o trabalhador em parceria das entidades representativas;
- Convênios com as entidades de classe para prestar atendimento psicossocial aos trabalhadores da segurança, suprimindo a carência deste tipo de atendimento, propiciando uma detecção e tratamento precoce de adoecimento psíquico;
- Ampliação da oferta de vagas nas creches públicas e escolas municipais de educação infantil para atendimento dos filhos e filhas das servidoras e servidores da segurança pública;
- Participação dos operadores de segurança pública na elaboração de programas de reinserção social, colaborando com sua experiência e conhecimento para que haja eficiência na reintegração dos ex-detentos ao universo do trabalho, do acesso à educação, aos serviços públicos e à convivência em sociedade;
- Participação dos operadores de segurança pública no Conselho Municipal de Segurança. Nosso conhecimento dos mecanismos de funcionamento da segurança pública permitirá uma intervenção muito mais abrangente e cuidadosa com relação a este setor da administração pública;
- Desenvolvimento de programas que incentivem a prática de atividades de esporte e lazer como forma de melhoria da saúde entre os operadores de segurança pública que moram no município;
- Desenvolvimento de programas que incentivem o consumo e produção cultural pelos trabalhadores da segurança pública;
- Desenvolvimento e implementação de programa de financiamento estudantil, aos servidores e seus dependentes, para financiar a graduação na educação superior dos estudantes devidamente matriculados, em moldes similares a outros programas de financiamento estudantil do governo federal;
- Gratuidade no transporte coletivo municipal a todos os trabalhadores da segurança pública estadual, sem necessidade de uniforme;



- Liberação do rodízio municipal de veículos para os operadores de segurança pública;
- Oferecer cursos de pilotagem defensiva de motocicletas aos trabalhadores da segurança pública, visando reduzir o elevado número de vítimas em acidentes de motos.

Consideramos que tais reivindicações visam apenas a reduzir a elevada carga de sacrifícios carregada por estes profissionais, que diariamente trabalham para a manutenção da segurança da sociedade.

**Douglas Martins Izzo**

Presidente – Central Única dos Trabalhadores de São Paulo (CUT/SP)

**Eduardo Becker Tagliarini**

Presidente - Sindicato dos Peritos Criminais dos Estado de São Paulo (SINPCRESP)

**Evandro Fucitalo**

Presidente - Sindicato dos Guardas Civis Metropolitanos de São Paulo (SINDGUARDAS-SP)

**Fábio César Ferreira**

Presidente – Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo (SIFUSPESP)

**Fernando Anuniação**

Presidente – Federação Sindical da Polícia Penal (FENASPPEN)



**Gilson Pimentel Barreto**

Presidente - Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária e Demais Servidores Públicos do Sistema Penitenciário Paulista (SINDCOP)

**João Xavier Fernandes**

Presidente - Sindicato dos Escrivães de Polícia do Estado de São Paulo (SEPESP)

**Leandro Prior**

Movimento dos Policiais Antifascismo

**Lineu Neves Mazano**

Presidente - Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos no Estado de São Paulo (FESSP-ESP) e Sindicato dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo (SISPESP)



**Raquel Gallinati**

Presidente - Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (SINDPESP)

**Valdir Branquinho**

Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária do Estado de São Paulo (SINDASP)